



JUNTA DE FREGUESIA

centro escolar da Meia Via

2017

ORÇAMENTO

GRANDES OPÇÕES

PLANO ATIVIDADES

## **\_Mensagem do Presidente**

A elaboração dos documentos previsionais para 2017 foi realizada num contexto muito particular.

Na medida em que com a aprovação das Leis 73/2013 e 75/2013, Lei de Finanças Locais e Regime Jurídico das Autarquias Locais, respetivamente, foi complexo, e ainda o é, ter uma real perceção da tipologia e estimativa de receita prevista para 2017, a qual é fundamental para a elaboração cuidada e precisa de um documento previsual. Falamos, claro está, em particular no que diz respeito às receitas provenientes do IMI (rustico e urbano) e das novas competências vs. acordos de execução.

Não obstante os constrangimentos verificados, a Junta de Freguesia volta a elaborar um Orçamento ambicioso, mas realista. De difícil execução, mas sustentado em valores reais, e/ou estimativas e projeções credíveis.

*MARIA LIGIA CORREIA FANHA DA GRAÇA SANTOS*

# Índice

Introdução

Grandes Opções do Plano

Plano Plurianual de Investimentos

Resumo do orçamento

Orçamento da receita

Orçamento da despesa

Mapa de Pessoal

Conclusão

# 1

# INTRODUÇÃO

# INTRODUÇÃO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

- POCAL, aprovado ao abrigo do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-lei nº315/2000 de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº84-A/2002, de 5 de abril, determina as Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos previsionais e obrigatórios a adotar pelas Autarquias Locais, sujeitos a elaboração e aprovação.

O Orçamento, o Plano de Atividades e o PPI, para 2017, definem de forma clara a estratégia adotada pelo executivo da Junta de Freguesia, pelos cumprimentos dos objetivos propostos, de forma sustentável, procurando dar resposta às constantes necessidades da população, sem prejuízo do indispensável rigor e contenção necessária, por forma a garantir o respetivo equilíbrio orçamental.

Desta forma, em linha com o ano anterior, a proposta de orçamento poderá traduzir-se, em termos genéricos e na essência da sua génese, nas orientações programáticas traçadas no início de mandato, enquanto princípio de proximidade consubstanciada num projeto político, traduzida na resposta a estes mesmos problemas, em simultâneo com a perceção das dificuldades e necessidades prementes da população, com as oportunidades e com a participação e propostas vindas, quer da participação da população, quer dos eleitos de várias forças políticas.

Face ao atual contexto das Autarquias Locais, e em particular das freguesias, resultantes da sua decrescente participação nas receitas do estado, ferindo o princípio constitucional da justa repartição entre os

diversos órgãos de administração, bem como da nova LFL e Regime Jurídico das Autarquias Locais, as opções do executivo da Junta de Freguesia assentam na continuidade das boas práticas de ações e projetos, na contenção de despesas, na rentabilização de recursos e meios próprios, e na aposta em novos projetos e ações que se caracterizem pela sua sustentabilidade, em proporcionalidade com o serviço público e de proximidade prestado.

*“[...] a proposta de orçamento poderá traduzir-se, em termos genéricos e na essência da sua génese... enquanto princípio de proximidade consubstanciada num projeto político[...]*”

Competindo, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo

9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta, aprovar os documentos previsionais de gestão da Freguesia, Orçamento e Plano, de acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 16º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o executivo da Junta de Freguesia submete à aprovação os referidos documentos, para o ano de 2017, os quais antecipam uma gestão coerente e rigorosa.

Em termos orçamentais, o valor de 53.194,00EUR encontrado, quer para a Receita, quer para a Despesa, foi calculado com base nos valores contabilizados para o presente ano, com as devidas projeções, resultantes de atualização de taxas.

# 2

## Grandes Opções do Plano

# Grandes Opções do Plano

Não podendo a Junta de Freguesia comprometer-se com grandes obras, na medida em que as receitas para 2017 são à semelhança dos anos anteriores, reduzidas, não havendo alterações significativas que nos permitam o contrário.

Contudo em 2017 propomo-nos levar a efeito o seguinte:

- 1 – Proceder à substituição e colocação de placas informativas e indicativas;
- 2- Proceder à colocação de placas toponímicas nas 12 ruas da urbanização do Casal Vaz;
- 3- Levar a efeito as obras relacionadas com os arranjos no interior do cemitério, arruamentos, colocação de pavês e lancis, delimitação de espaços para jazigos, rede de água, esgotos e energia eléctrica.
- 4- Levar a efeito a construção de 40 ossários;
- 5- Proceder ao arranjo do espaço na esquina com a Rua Luís Vaz de Camões e a Rua 1º de Maio, resultante da demolição das duas habitações;
- 6- Manutenção dos parques infantis das Urbanizações do Casal Vaz e do Botequim, bem como o arranjo do pavimento do ringue da Urbanização Casal Vaz, solicitando à Câmara Municipal um estudo sobre a drenagem do mesmo de modo a que possa ser pavimentado com cimento ou colocação de relva sintética;
- 7- Conservação do mobiliário urbano e limpeza dos arruamentos da freguesia;
- 8- Continuar a apoiar o Concelho Directivo do Centro Escolar no âmbito das competências da legislação em vigor;
- 9- Apoiar as colectividades em tudo o que nos for solicitado, dentro das nossas capacidades e competências incluindo atribuição de subsídio;
- 10- Apoio à IPSS com atribuição de subsídio;





# Plano Plurianual de Investimentos

Objectivo	Programa	Projecto	Ano/Ação	Designação	Classificação Orçamental		Forma de Realização	Fonte de Financiamento %			Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto
					Orgânica	Económica		AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos Seguintes			
																Total	Financiamento definido	Financiamento não definido	2018	2019	2020	
3	3			Transportes e comunicações											755,00	755,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	755,00
3	3	1		Transportes rodoviários											755,00	755,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	755,00
3	3	1	4	Beneficiações de estradas	0103	07010401	A	0	0	0					500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
3	3	1	5	Iluminação Publica	0103	07010404	A	0	0	0					5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
3	3	1	7	Sinalização e Transito	0103	07010409	A	0	0	0					250,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
<b>Total Geral</b>														<b>17.830,00</b>	<b>17.830,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.830,00</b>

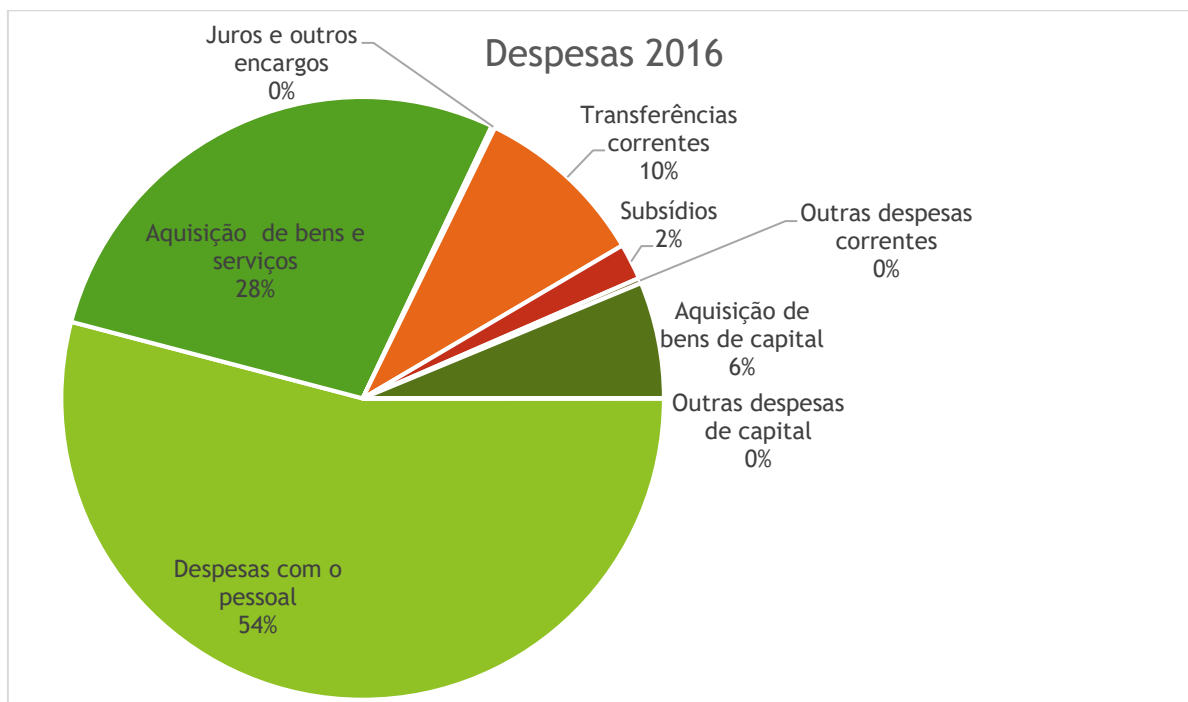
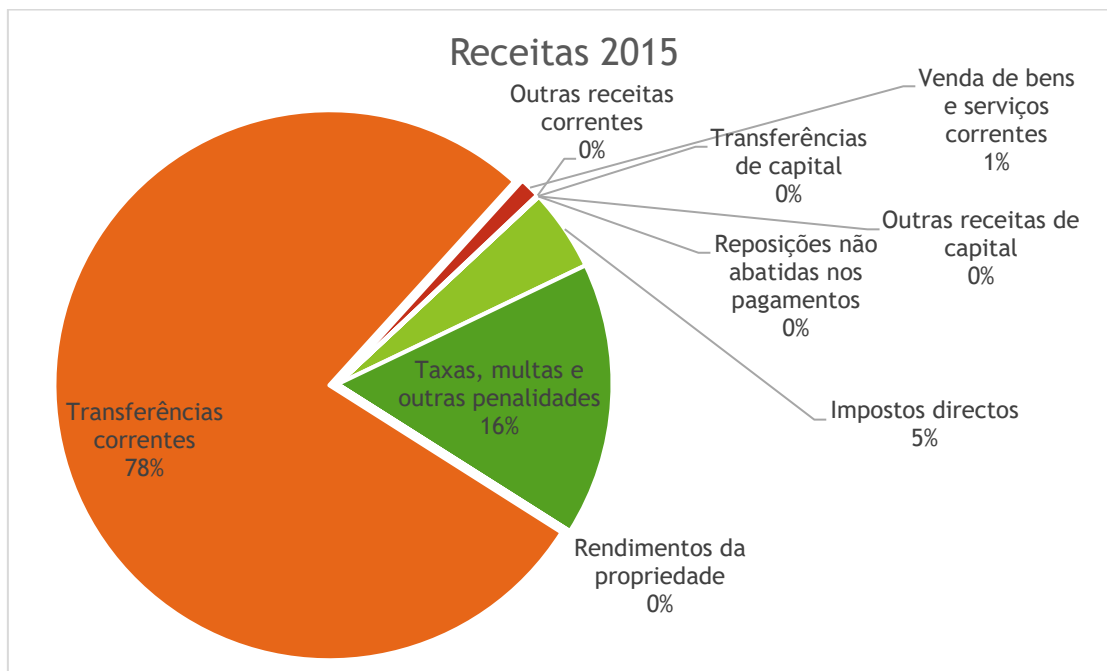
3

## RESUMO DO ORÇAMENTO

# RESUMO DO ORÇAMENTO

## RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

As regras provisionais contidas no ponto 3.3 do POCAL e os dados disponíveis aquando da elaboração destes documentos relativos ao ano de 2016, bem como o histórico do ano anterior, e a adequação a novos projetos, serviram de base ao cálculo das Receitas e Despesas para o ano de 2017.

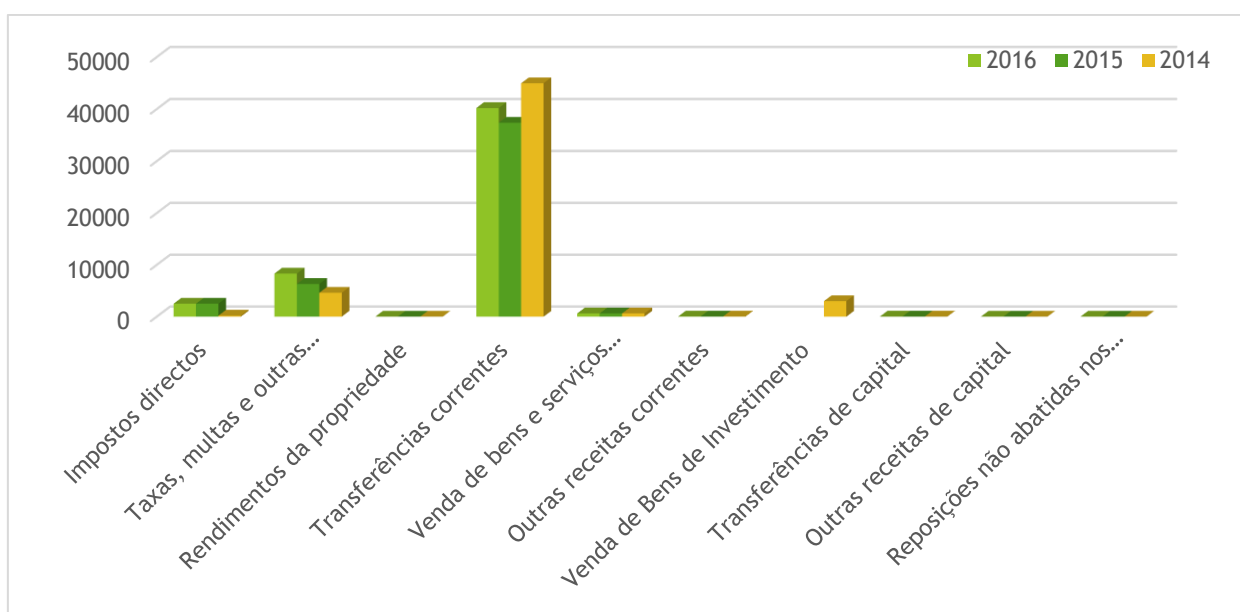


# RESUMO DO ORÇAMENTO

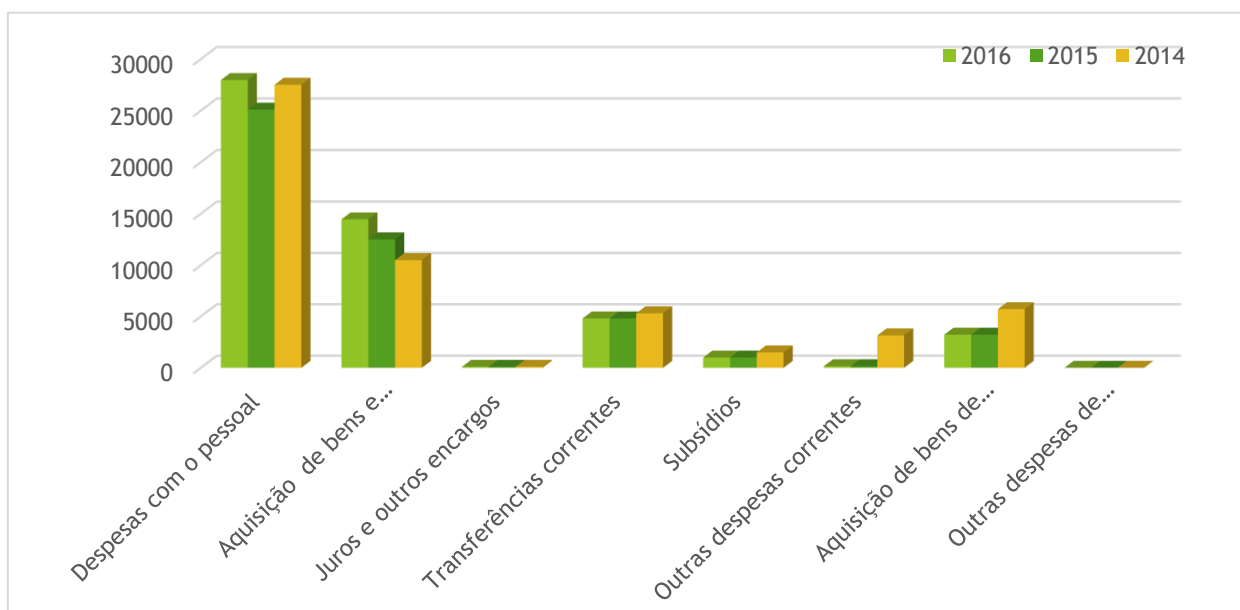
## Resumo do Orçamento 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPEASAS	MONTANTE
<b>Correntes</b>	53.169,00	<b>Correntes</b>	<b>35.364,00</b>
<b>Capital</b>	25,00	<b>Capital</b>	<b>17.830,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>53.194,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>53.194,00</b>

Comparativo 2014»2017 [Receita]



Comparativo 2014»2017 [Despesa]



# 4

## ORÇAMENTO DA RECEITA

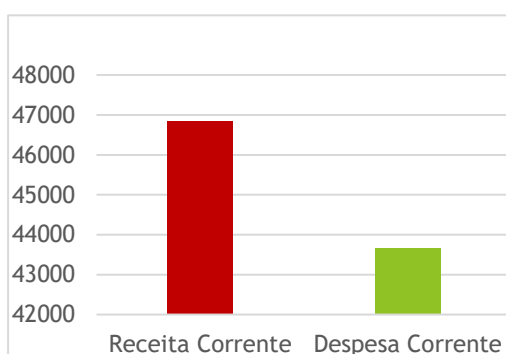
# ORÇAMENTO DA RECEITA

A receita prevista para o ano de 2017 é de 53.194,00EUR, sendo que a receita corrente representa 53.169,00EUR, e receita de capital 25,00EUR.

A tabela seguinte ilustra a previsão de arrecadação de receita para o próximo ano económico.

RECEITA PREVISIONAL	VALOR
<b>Corrente</b>	<b>53.169,00</b>
Impostos diretos	2.500,00
Taxas, multas e outras penalidades	8.535,00
Rendimentos da propriedade	5,00
Transferências correntes	41.324,00
Venda de bens e serviços correntes	775,00
Outras receitas correntes	30,00
<b>Capital</b>	<b>25,00</b>
Transferências de capital	20,00
Outras receitas de capital	5,00
<b>Total Orçamento receita</b>	<b>53.194,00</b>

Da análise do quadro verifica-se que as transferências correntes representam cerca de 77,69% da previsão de receita total, o que demonstra uma forte dependência da autarquia relativamente a terceiros (comparativamente à receita própria), nomeadamente no que diz respeito às transferências do Orçamento de Estado (FFF), e Câmara Municipal de Torres Novas (Protocolos).



De referir, no entanto, que o valor da previsão das receitas correntes é superior ao previsto nas despesas correntes, o que significa que a Junta de Freguesia prevê arrecadar a receita necessária para cobrir as despesas previstas, garantindo dessa forma um

equilíbrio das contas correntes, bem como um superavit para investimento.

# ORÇAMENTO DA RECEITA

## ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

Classificação Económica		
Código	Descrição	Valor
<i>Receitas Correntes</i>		
01	Impostos directos	
01,02	Outros	
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	2.500,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	
04,01	Taxas	
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	
04.01.23.04	Canídeos	800,00
04.01.23.99	Outras	
04.01.23.99.01	Atestados	500,00
04.01.23.99.02	Inumações e Exumações	4.000,00
04.01.23.99.03	Concessão de Sepulturas	3.200,00
04.01.23.99.99	Outras Taxas	20,00
04,02	Multas e outras penalidades	
04.02.01	Juros de mora	5,00
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	5,00
04.02.99	Multas e penalidades diversas	5,00
05	Rendimentos da propriedade	
05,02	Juros - Sociedades financeiras	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	
05.02.01.01	Juros de depósitos à ordem	5,00
06	Transferências correntes	
06,01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
06.01.01	Públicas	
06.01.01.99	Outras	5,00
06.01.02	Privadas	
06.01.02.01	Donativos de empresas privadas	10,00
06,03	Administração central	
06.03.01	Estado	
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	27.997,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	6.000,00
06,05	Administração local	
06.05.01	Continente	
06.05.01.01	Transferências da Câmara Municipal	
06.05.01.01.01	Protocolos	6.802,00

# ORÇAMENTO DA RECEITA

06.05.01.01.02	Membros das mesas de voto	500,00
06.05.01.01.03	Stape (Recenseamento Eleitoral)	5,00
06,08	Famílias	
06.08.01	Famílias	
06.08.01.01	Donativos de particulares	5,00
07	Venda de bens e serviços correntes	
07,01	Venda de bens	
07.01.05	Bens inutilizados	5,00
07,02	Serviços	
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	10,00
07.02.09.05	Cemitérios	
07.02.09.05.01	Arranjo e colocação de campas	500,00
07.02.09.05.02	Aluguer de ossários	250,00
07.02.09.99	Outros	5,00
07,03	Rendas	
07.03.99	Outras	5,00
08	Outras receitas correntes	
08,01	Outras	
08.01.99	Outras	
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	10,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros	10,00
08.01.99.99	Diversas	10,00
<i>Total das Receitas Correntes</i>		53.169,00
<i>Receitas de Capital</i>		
10	Transferências de capital	
10,05	Administração local	
10.05.01	Continente	
10.05.01.01	Transferências Capital Câmara Municipal	10,00
10,06	Segurança Social	
10.06.05	Outras transferências	5,00
10,08	Famílias	
10.08.01	Famílias	5,00
13	Outras receitas de capital	
13,01	Outras	
13.01.99	Outras	5,00
<i>Total das Receitas de Capital</i>		25,00
<b>Total do Orçamento</b>		<b>53.194,00</b>

# 5

## ORÇAMENTO DA DESPESA

# ORÇAMENTO DA DESPESA

A despesa prevista para o ano de 2017 é de 53.194,00EUR, sendo que a despesa corrente representa 35.364,00EUR e a despesa de capital 17.830,00EUR.

<b>DESPESA PREVISIONAL</b>	<b>VALOR</b>
<b>CORRENTE</b>	<b>35.364,00</b>
Despesas com o pessoal	18.565,00
Aquisição de bens e serviços	13.294,00
Juros e outros encargos	100
Transferências correntes	2.755,00
Subsídios	500,00
Outras despesas correntes	150
<b>CAPITAL</b>	<b>17.830,00</b>
Aquisição de bens de capital	17.825,00
Outras despesas de capital	5
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>53.194,00</b>

# ORÇAMENTO DA DESPESA

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

Classificação Económica		Valor
Código	Descrição	
01	Autarquia	
01,03	Administração Autárquica	
	<i>Despesas Correntes</i>	
01	Despesas com o pessoal	
01,01	Remunerações certas e permanentes	
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1.560,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	4.170,00
01.01.10	Gratificações	
01.01.10.01	Membros dos órgãos autárquico	8.600,00
01.01.10.03	Outros	5,00
01.01.11	Representação	5,00
01.01.13	Subsidio de refeição	1.460,00
01,02	Abonos variáveis ou eventuais	
01.02.04	Ajudas de custo	5,00
01.02.05	Abono para falhas	5,00
01.02.06	Formação	5,00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	
01.02.13.01	Senhas de presença dos membros da Assembleia	700,00
01.02.13.02	Transportes	1.300,00
01,03	Segurança social	
01.03.09	Seguros	750,00
02	Aquisição de bens e serviços	
02,01	Aquisição de bens	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01	Gasolina	400,00
02.01.02.02	Gasóleo	1.000,00
02.01.02.99	Outros	10,00
02.01.03	Munições, explosivos e artifícios	10,00
02.01.04	Limpeza e higiene	150,00
02.01.08	Material de escritório	400,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	750,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	5,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	5,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	
02.01.20.01	Festividades da Freguesia	500,00

# ORÇAMENTO DA DESPESA

02.01.21	Outros bens	5,00
02,02	Aquisição de serviços	
02.02.01	Encargos das instalações	
02.02.01.01	Água	1.000,00
02.02.01.02	Electricidade	500,00
02.02.03	Conservação de bens	1.500,00
02.02.09	Comunicações	1.092,00
02.02.11	Representação dos serviços	10,00
02.02.12	Seguros	350,00
02.02.13	Deslocações e estadas	10,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	250,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	5,00
02.02.17	Publicidade	100,00
02.02.18	Vigilância e segurança	5,00
02.02.19	Assistência técnica	2.212,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	100,00
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	250,00
02.02.25	Outros serviços	
02.02.25.01	Membros das mesas de voto	500,00
02.02.25.02	Quotas da ANAFRE	170,00
02.02.25.03	Serviços de Coveiro	1.500,00
02.02.25.99	Outros	5,00
03	Juros e outros encargos	
03,06	Outros encargos financeiros	
03.06.01	Outros encargos financeiros	
03.06.01.01	Requisição de Cheque e manutenção das contas à ordem	100,00
04	Transferências correntes	
04,07	Instituições sem fins lucrativos	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	
04.07.01.01	Colectividades	500,00
04.07.01.02	Escolas	2.245,00
04.07.01.03	Protocolos	5,00
04.07.01.04	Bombeiros	5,00
05	Subsídios	
05,01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
05.01.03	Privadas	
05.01.03.01	IPSS	500,00
06	Outras despesas correntes	
06,02	Diversas	
06.02.03	Outras	
06.02.03.05	Outras	150,00

# ORÇAMENTO DA DESPESA

<i>Total das Despesas Correntes</i>		35.364,00
<i>Despesas de Capital</i>		
07	Aquisição de bens de capital	
07,01	Investimentos	
07.01.02	Habitações	
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	100,00
07.01.03	Edifícios	
07.01.03.01	Instalações de serviços	10,00
07.01.03.05	Escolas	10,00
07.01.03.07	Outros	5,00
07.01.04	Construções diversas	
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	500,00
07.01.04.04	Iluminação pública	5,00
07.01.04.05	Parques e jardins	600,00
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	5,00
07.01.04.08	Viação rural	5,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	250,00
07.01.04.12	Cemitérios	16.000,00
07.01.04.13	Outros	5,00
07.01.06	Material de transporte	
07.01.06.02	Outro	50,00
07.01.07	Equipamento de informática	5,00
07.01.08	Software informático	5,00
07.01.09	Equipamento administrativo	5,00
07.01.10	Equipamento básico	
07.01.10.02	Outro	
07.01.10.02.01	Máquinas Industriais	5,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	250,00
07.01.15	Outros investimentos	5,00
07,03	Bens de domínio público	
07.03.06	Outros bens de domínio público	5,00
11	Outras despesas de capital	
11,02	Diversas	
11.02.99	Outras	5,00
<i>Total das Despesas de Capital</i>		17.830,00
<b>Total do Orçamento</b>		<b>53.194,00</b>

# 6

## MAPA DE PESSOAL

# MAPA DE PESSOAL

Atribuições/Competências/Atividades	Cargo		Área de Formação	Nº de Postos de Trabalho				TOTAL
	Carreira	Categori a		Preenchidos		A preencher		
				CTI	CT	CTI	CT	
<p>Área de Secretaria/ Contabilidade e Tesouraria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Realizar atendimento ao público</li> <li>. Realizar registo e licenciamento de canídeos</li> <li>. Realizar todo o trabalho administrativo</li> <li>.Elaborar e gerir a Contabilidade</li> <li>. Gerir a Tesouraria</li> <li>. Dar seguimento a todo o expediente da Junta</li> <li>. Acompanhamento à Assembleia de Freguesia</li> <li>. Emitir atestados e declarações diversas</li> <li>. Elaborar atas</li> <li>. Organização de processos</li> <li>. Acompanhamento à Comissão Recenseadora</li> </ul>	Assis t. Técni co	Assis t. Técni co	Escolarid ade Obrigatór ia	0	0	1	0	1
<p>Realização de trabalhos no âmbito da Delegação de Competências da CMT na JF MEIA VIA, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Requalificação de Bermas, Caminhos, Passeios; Colocação e reparação de abrigos de passageiros e placas toponímicas;</li> <li>Requalificação e Manutenção de Fontes, Fontanários;</li> <li>– Outros trabalhos operacionais.</li> <li>- Trabalhos de manutenção no cemitério</li> </ul>	Assis t. Opera cional	Assis t. Opera cional	Escolarid ade Obrigatór ia	0	0	1	0	1
TOTAL				0	0	2	0	2

CTI - Contrato por Tempo Indeterminado

CT - Contrato a Termo Resolutivo

\* Contratos de trabalho a termo resolutivo incerto

# 7

## CONCLUSÃO

# CONCLUSÃO

Podemos afirmar que o Orçamento e Opções do Plano para o ano económico de 2017, da Junta de Freguesia de Meia Via, é um orçamento equilibrado, realista e sustentável.

As receitas correntes superam as despesas correntes, garantindo assim uma gestão coerente com as propostas apresentadas.

Numa conjuntura difícil e num quadro de diminuição de transferências da administração central, cumpre-nos adotar novos procedimentos e iniciativas sustentáveis, mas que pelo seu carácter efetivo se tornam numa mais-valia para a população.

**“ [...] este orçamento previsional...  
assente numa gestão rigorosa de  
dinheiros públicos. ”**

A eficácia, o dinamismo e a criatividade, quer na redução de despesa, na obtenção de receita, mas sobretudo em novas iniciativas, são o princípio que nos norteia e que continuaremos a seguir.

Podemos, por fim afirmar que este orçamento previsional permite-nos evidenciar os recursos que se estima arrecadar para o financiamento de um plano que se pretende realizar, numa filosofia de prestação de serviço público e assente numa gestão rigorosa de dinheiros públicos.

# 8

## Encerramento

# Encerramento

O Presente Orçamento, Plano e anexos, que contêm 28 folhas, que antecedem, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados por unanimidade em reunião da Junta de Freguesia de Meia Via realizada em \_\_\_\_\_ do ano de dois mil e dezasseis.

O Presidente

\_\_\_\_\_

O Secretário

O Tesoureiro

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Termo de Aprovação final

O Orçamento e Plano mereceu a aprovação por \_\_\_\_\_ da Assembleia de Freguesia de Meia Via em Sessão Ordinária do dia \_\_\_\_\_.

O Presidente

\_\_\_\_\_

O 1º Secretário

O 2º Secretário

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_